

LAGARTA DO AMENDOIM

Nome: Lagarta mineira de amendoim (*Aproaerema modicela*)

Distribuição: Maputo, Gaza, Inhambane e Manica

Importância económica:

Tratando-se de uma praga nova no país, os trabalhos realizados até de momento ainda não forneceram resultados com fundamento científico em Moçambique.

Acções Tomadas:

- Realizadas prospecções e controlo contra a praga usando os insecticidas Baythroid 1.2% ULV e Ciperimetrina 20% EC na província de Inhambane, numa área de cerca de 300 hectares;
- Criada uma comissão técnica constituída por DINA/DSV, DNER, INIA, UEM, entre outras instituições, com funções bem definidas para cada instituição.

Resultados alcançados:

- Ainda não há resultados de grande realce, para além de acções de contenção desta, uma vez que se trata de uma praga nova no país.

Acções futuras:

- Treinar os camponeses no controlo da praga para sua contenção;
- Incentivar o controlo da praga usando o sistema de provedores de serviço;
- Divulgar os danos da praga a nível do país através de panfletos e cartazes no sentido de sensibilizar a população sobre os danos causados pela praga;
- Divulgar os resultados do estudo sobre a praga;
- Realizar estudo dos factores que contribuem para busca de alternativa de prevenção e combate em coordenação com a UEM.



GAFANHOTO VERMELHO

Nome: Gafanhoto vermelho (*Nomadacris septemfasciata*)

Distribuição: Sofala (Búzi-Gorogosa) e Niassa (Chiúta e Chirua)

Importância económica:

Os danos causados pela praga vão até 100 % se a intervenção for tardia;

A última eclosão (1995/97) custou ao país cerca de 800,000.00 dólares americanos equivalentes a 16 bilhões de Meticais.

Acções Tomadas:

- Realizadas prospecções regulares e específicas nas zonas de eclosão;
- Afectado um técnico da IRLCO-CSA para velar pela dinâmica da população de gafanhoto vermelho nas zonas de eclosão o qual trabalha em coordenação com o Departamento de Sanidade Vegetal.

Resultados alcançados:

- Dinâmica da população da praga diminuiu consideravelmente e a situação continua relativamente calma.

Acções futuras:

- Manter o técnico do campo para prosseguir com trabalhos da monitoria da praga nas duas zonas de eclosão;
- Treinar equipas locais para garantir a vigilância da praga nas zonas de eclosão.



PLANTAS PARASITICAS

Nome: Plantas parasitas dos citrinos (*Erianthemum dregei*, *Cassytha filiformis* L. e *Microcoelia exilis* L.)

Distribuição: Inhambane

Importância económica: Trata-se duma praga nova em Moçambique pelo que não se realizou um estudo sobre a praga.

Acções Tomadas:

- Actualizada a lista de pragas e doenças dos citrinos em Inhambane;
- Difundida a importância de protecção fitossanitária dos citrinos;
- Formado um grupo de trabalho constituído pela DINA/DSV e a UEM para fazer face a pragas e doenças dos citrinos.

Resultados alcançados:

- Um total de 28 organismos incluindo insectos, ácaros e plantas parasitas foram registadas.

Acções futuras:

- Continuar os trabalhos de levantamentos para se obter a lista de todas as pragas e doenças específicas dos citrinos nas diferentes fases de desenvolvimento;
- Alargar o estudo para outras províncias potenciais produtoras de citrinos;
- Realizar estudo dos factores que contribuem para busca de alternativa de prevenção e combate em coordenação com a UEM.



COCHONILHA DA MANDIOCA

Nome: Cochonilha da mandioca (*Phenacoccus manihoti*)

Distribuição: Todo o país

Importância económica: Os danos causados podem resultar em perdas de rendimento na ordem de 100%.

Acções Tomadas:

- Realizado controlo biológico clássico com o uso da vespa *Epidinocarsis lopezi* em todas as províncias do país.

Resultados alcançados:

- Reduzidos os níveis de infestação severa de 80% para 20% de 1988 à 1995.
- Diminuído actualmente o nível da infestação da cochonilha na cultura de mandioca para cerca de 15% em todo o país.

Acções futuras:

- Monitorar e controlar a praga nos focos de infestação ainda persistentes;
- Manter uma unidade de conservação de inimigos naturais.



LGB – CARUNCHO MAIOR DO MILHO

Nome: Caruncho maior do milho (*Prostephanus truncatus*)

Distribuição: Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza.

Importância económica: A praga causa danos no milho na ordem 34% durante 3 a 6 meses de armazenamento, e 73% na mandioca seca.

Acções Tomadas:

- Reforçados os PIF de Maputo, Beira e Nacala com equipamento para inspecção;
- Realizadas prospecções e controlo da praga em alguns celeiro usando Actellic Super, Phostoxin, Super Control;
- Divulgados os danos causadas pela praga através de panfletos e cartazes;
- Realizados cursos de reciclagem para inspectores dos PIF's, TPSV, extensionistas das ONGs e do MADER.

Resultados alcançados:

- Executadas inspecções rápidas e eficazes com menor risco de introdução da praga;
- Reconhecida com facilidade a praga por parte dos técnicos treinados;
- Alcançada a eficácia no controlo da praga com aplicação dos insecticidas.

Acções futuras:

- Conduzir ensaios com o Diatomite para o controlo da praga;
- Adquirir armadilhas de feromona para monitoria e mapeamento da praga a nível do país e inspecção de celeiros;
- Inspeccionar celeiros e respectivos produtos armazenados;
- Produzir folhetos e cartazes sobre LGB.



AMARELECIMENTO LETAL DO COQUEIRO

Nome: Amarelecimento letal do coqueiro (*Letal yellowing disease*)

Distribuição no país: Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.
Identificada no país em 1996 em Mocimboa da Praia

Importância económica: A doença causa uma redução no rendimento na ordem dos 100% nas plantas infectadas.

Acções Tomadas:

- Identificação do agente causador da doença (Fitoplasma) ;
- Mapeamento da doença;
- Estabelecimento de medidas de Quarentena doméstica;
- Filiação de Moçambique na COGENT (Rede Internacional de Coqueiro) ;
- Busca de financiamento para a implementação do projecto de coqueiro.

Resultados alcançados:

- Mapeada a doença na província da Zambézia;
- Treinados técnicos provinciais de Sanidade vegetal e extensionistas no reconhecimento de sintomas da doença e outros aspectos de controlo integrado da doença;
- Realizada a contenção da doença (abate de plantas doentes).

Acções futuras:

- Treinar os camponeses no reconhecimento da doença;
- Reforçar a implementação da quarentena doméstica;
- Identificar as variedades tolerantes ou resistentes a doença;
- Intensificar o programa de contenção da doença.



ACARO VERDE

Nome: Acaro verde (*Mononychellus tanajoa*)

Distribuição: Todo o país

Importância económica: A praga causa redução de rendimento em raízes na ordem de 20 a 80% nas plantas infestadas.

Acções Tomadas:

- Realizado controlo biológico clássico com o uso do predador *Typhlodromallus aripo* em todo o país excepto Tete, Niassa e Manica.

Resultados alcançados:

- O Predador se tem estabelecido excepto na zona sul do país;
- Verifica-se uma redução da infestação nos locais de estabelecimento.

Acções futuras:

- Avaliar e monitorar a praga e o respectivo inimigo natural;
- Continuar com o lançamento do inimigo natural nas zonas de persistência da praga (Inhambane).



PODRIDÃO RADICULAR DA MANDIOCA

Nome: podridão radicular da mandioca (*Cassava Brown Streak Virus*)

Distribuição: Cabo Delgado, Nampula e Zambézia

Importância económica: A doença causa uma redução no rendimento na ordem dos 70% a 80% nas plantas infectadas.

Acções tomadas:

- Mapeamento das áreas de maior ocorrência.
- Em coordenação com o IITA e o INIA foram realizadas colectas de amostras para a identificação da variante de Virus;

Resultados alcançados:

- Identificadas algumas variedades locais com alguma tolerância a doença.

Acções futuras:

- Continuar a monitoria da doença;
- Divulgar as medidas de controlo e prevenção, bem como o uso de variedades tolerantes ou resistentes;
- Identificar e multiplicar variedades resistentes a doença.



MOSAICO DA MANDIOCA

Nome: Mosaico da mandioca (*Cassava Mosaic Virus*)

Distribuição : Todo o País.

Importância económica: A doença causa uma redução no rendimento na ordem dos 60% nas plantas infestadas.

Acções tomadas:

- Recomendadas a utilização de variedades tolerantes ou resistentes a doença
- Selecção de material são.

- Em coordenação com IITA e INIA foram realizadas colectas de amostras para a identificação da variante de Virus.

Acções futuras:

- Continuar a monitoria da doença;
- Divulgar as medidas de controlo e prevenção, bem como o uso de variedades tolerantes ou resistentes.



MANCHA PRETA

Nome: Mancha preta (*Guignardia citricarpa*)

Distribuição : Províncias potenciais produtoras de citrinos, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo.

Importância económica: A doença causa uma redução na qualidade da fruta depreciando-a para exportação da mesma.

Acções tomadas:

- Recomendadas medidas de controlo para melhoria da qualidade da fruta;

Acções futuras:

- Treinar os camponeses na identificação dos sintomas da doença;
- Acompanhamento continuo da situação fitossanitaria nesta cultura;
- Implementar um programa de controlo integrado da doença.

Doenças de maraelecimento letal de coqueiro

*Dr^a Serafina

Ratos de campo (*Praomys natalensis*)

Pardal de bico Vermelho (*Quelea quelea*)

Gafanhoto elegante (*Zonucerus elangans*)

Lagarta invasora (*Spodoptera exempta*)

